



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Resistência mecânica do solo à penetração após dois anos da implantação de plantio direto em um argissolo sob diferentes manejos de calagem e adubação fosfatada
Autor	EDVANDRO GRIESANG TEIXEIRA DE SOUZA
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

Em um contexto global de busca por solos saudáveis, produtivos e não degradados, problemas de compactação do solo encontram-se como um dos impeditivos à adoção de sistemas conservacionistas do solo. A resistência mecânica do solo à penetração (RP), associada à umidade gravimétrica do solo (UG), é um importante indicador da compactação do solo e, portanto, da qualidade física do mesmo. O melhor desenvolvimento radicular, causado por calagem e adubação fosfatada, e a descompactação inicial, ocasionada pela incorporação das fontes de fósforo, poderiam alterar a RP. Neste contexto, visou-se compreender a influência da calagem e de diferentes fontes e modos de aplicação de P na implantação de um plantio direto (PD) sobre a RP. Para isto, utilizou-se um experimento implantado na primavera de 2020 no município de Eldorado do Sul (RS), em um Argissolo Vermelho Distrófico. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com três repetições. O esquema fatorial foi de $2 \times 2 \times 2 + 1$, sendo: condições de acidez (com e sem calagem), modos de aplicação de fósforo (incorporado e superficial), fontes de fósforo (fosfato natural e superfosfato triplo) + a testemunha (sem P). Avaliou-se a RP e a UG até 30 cm de profundidade, durante o início do ciclo da soja da safra 2022/2023. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Maior RP e UG foram verificadas conforme o aumento da profundidade do solo, não variando de acordo com os manejos relacionados à implantação do PD. O valor crítico de RP (2.000 kPa) foi superado na camada 20-30 cm, indicando compactação do solo em subsuperfície, que podem estar relacionados ao tráfego de máquinas ou à própria gênese do Argissolo. Outros estudos são necessários para avaliar as consequências a longo prazo do uso de diferentes fontes de fósforo nos solos tropicais e subtropicais do Brasil.